

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio Brasileiro*

Class.: *18*

Data: *10.06.80*

Pg.: *1*

Três reivindicações dos índios Xavantes

A tentativa do interventor da Fundação Nacional do Índio na Ajudância do órgão em Barra do Garças — MT, coronel Anael Gonçalves, no sentido de "fazer uma guerra" entre os Xavante das aldeias de São Marcos e Sangradouro e os de Pimentel Barbosa, Areões, Kuluene e Couto, Magalhães foi ontem denunciada, em Brasília, pelo cacique de Pimentel Barbosa, Warodi.

A denúncia de Warodi, através de intérprete, um dos nove índios que com ele chegaram ao final da tarde a Brasília, foi feita depois que o pedido de demissão apresentado por Evangelista Figueiredo Araújo elevou para 10 o número de indigenistas demissionários da Funai, em protesto contra a exoneração de três colegas e a "política antiindigenista" do órgão. O pedido de demissão foi encaminhado à direção da Funai através do serviço protocolo, na sede do órgão.

Advogada, com 12 anos de serviço, Evangelina dirigia o setor administrativo da Ajudância em Barra do Garças, tendo assumido sua chefia quando Odenir Pinto de Oliveira foi retirado, transferido para a sede da autarquia, à disposição do Departamento Geral de Operações.

Sexta-feira passada a indigenista foi destituída da nova função pelo coronel Anael Gonçalves, assistente da presidência da Funai, que assumiu o cargo após ser expulso do prédio da Ajudância pelos índios, juntamente com os membros da comissão executora do Plano de Desenvolvimento dos Xavantes, e a ele retornar, com o apoio de força policial. Evangelina confirmou que o clima em Barra do Garças é de tensão entre os índios e os funcionários enviados

pela presidência da Funai, alertando que poderá vir a ocorrer um conflito de maiores proporções.

Hoje, às 20 horas, no ginásio da Ascade, localizado na SQS 608, entidades indigenistas estarão reunidas em uma sessão pública na qual será discutida a crise da Funai, além de ser lançada uma campanha em favor dos índios Karajá, da Ilha do Bananal — MT, devido à projetada construção de uma estrada e a reativação de um hotel em sua Reserva indígena.

CHEGAM OS XAVANTES

O cacique Warodi chegou à sede da Funai ao final do expediente, não mais encontrando o presidente do órgão. Além de denúncia a tentativa do interventor da Funai na Ajudância de Barra do Garças, ele informou que hoje pela manhã pretende reiterar suas solicitações no sentido da demarcação da área a ser reincorporada à Reserva de Pimentel Barbosa; do retorno de Odenir Pinto de Oliveira à chefia da Ajudância de Barra do Garças e da substituição dos dirigentes da Funai, considerados "inimigos do povo Xavante".

Ontem, a Funai distribuiu nota à imprensa informando que "vai deslocar hoje uma de suas aeronaves para a cidade de Barra do Garças, no Mato Grosso, para transportar uma tonelada e 17 quilos de medicamentos para atendimento, durante 90 dias, às comunidades Xavante daquela região. O envio dos medicamentos — acrescenta a nota — "faz parte do plano de abastecimento periódico das unidades regionais da Funai, elaborado pela Divisão de Saúde".